



PESQUISA CNI-IBOPE

AVALIAÇÃO DO GOVERNO

MARÇO/2013



PESQUISA CNI-IBOPE



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA - CNI

Presidente: Robson Braga de Andrade

DIRETORIA DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIA

José Augusto Coelho Fernandes

Diretor

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Carlos Eduardo Abijaodi

Diretor

DIRETORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Mônica Messenberg Guimarães

Diretora

PESQUISA CNI-IBOPE

AVALIAÇÃO DO GOVERNO

Março / 2013



Confederação Nacional da Indústria

© 2013. CNI – Confederação Nacional da Indústria.

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI

Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade

FICHA CATALOGRÁFICA

P474

Pesquisa CNI – IBOPE: avaliação do governo – (março 2013). – Brasília: CNI, 2013.

29 p.

1 Avaliação do Governo 2 Governo do Brasil 3 Pesquisa de Opinião

CDU 354 (049.5)

CNI

Confederação Nacional da Indústria

Setor Bancário Norte

Quadra 1 – Bloco C

Edifício Roberto Simonsen

70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317- 9001

Fax: (61) 3317- 9994

<http://www.cni.org.br>

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC

Tels.: (61) 3317-9989 / 3317-9992

sac@cni.org.br

Sumário

1 Principais resultados	8
2 Avaliação do governo	
2.1 Avaliação do governo Dilma	9
2.2 Expectativa com relação ao governo Dilma	10
2.3 Aprovação da maneira de governar da presidente Dilma	11
2.4 Confiança na presidente Dilma	12
2.5 Aprovação por área de atuação	13
2.6 Percepção do noticiário sobre o governo	18
2.7 Assuntos mais lembrados sobre o governo Dilma	19
2.8 Comparação com o governo Lula	21
3 Tabelas	
3.1 Segmentação por sexo, idade e grau de instrução	22
3.2 Segmentação por região e renda familiar	24
3.3 Segmentação por condição e porte do município	26
4 Especificações Técnicas da Pesquisa	
4.1 Período de campo	28
4.2 Universo	28
4.3 Amostra	28
4.4 Variáveis para cotas amostrais	28

1 Principais resultados

- Avaliação positiva com relação ao governo Dilma mantém tendência de crescimento iniciada em setembro de 2011
- Para 63% da população brasileira o governo Dilma é ótimo ou bom, maior percentual desde o início do governo.
- Cresce otimismo com relação ao restante do governo Dilma. Percentual dos que acreditam que será ótimo ou bom passa de 62% para 65%.
- Percentual da população que aprova a maneira de governar da presidente Dilma alcança 79%.
- 75% dos brasileiros confiam na presidente Dilma.
- Nas nove áreas de atuação do governo avaliada verificou-se um movimento de melhora, ainda que dentro da margem de erro para a maioria delas.
- Combate à fome e à pobreza, Combate ao desemprego e Meio ambiente continuam as únicas áreas aprovadas pela maioria da população.
- Saúde, Segurança pública e Impostos são desaprovadas por mais de metade da população.
- O noticiário recente sobre o governo foi considerado mais favorável ao governo Dilma por 38% dos entrevistados.
- Para 61% da população governo Dilma está sendo igual ao governo Lula.

2 Avaliação do Governo

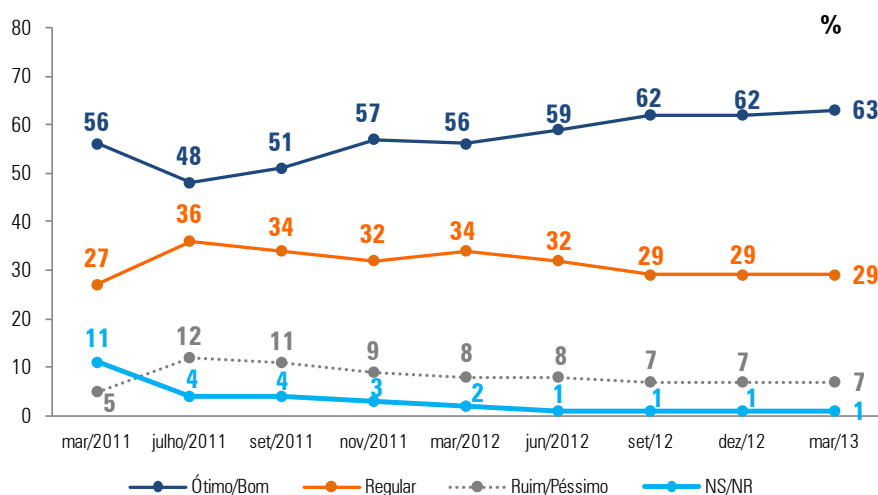
2.1 Avaliação do governo Dilma

O percentual da população brasileira que avalia o governo Dilma como ótimo ou bom oscilou de 62% para 63%, ou seja, dentro da margem de erro. Essa é a terceira pesquisa consecutiva que o percentual mantém-se nesse patamar, o mais elevado desde o início do governo.

Em uma perspectiva de longo prazo, é clara a tendência de melhora da avaliação do governo presente desde setembro de 2011. Esse movimento é percebido em praticamente todos os indicadores apurados nesta pesquisa.

Em termos regionais, verifica-se melhora na avaliação entre os residentes da Região Nordeste. O percentual de ótimo ou bom passou de 68% para 72%. Com isso, a Região se destaca como a com melhor avaliação do governo. As demais regiões encontram-se tecnicamente empatadas, em torno de 60%.

A avaliação do governo é melhor entre os respondentes de mais idade e de menor renda familiar. Quanto maior o nível de instrução do entrevistado, pior a avaliação do governo. Entre os respondentes com curso superior completo, 53% consideram o governo ótimo ou bom. Considerando apenas os que cursaram até a quarta série da educação fundamental o percentual sobe para 71%.

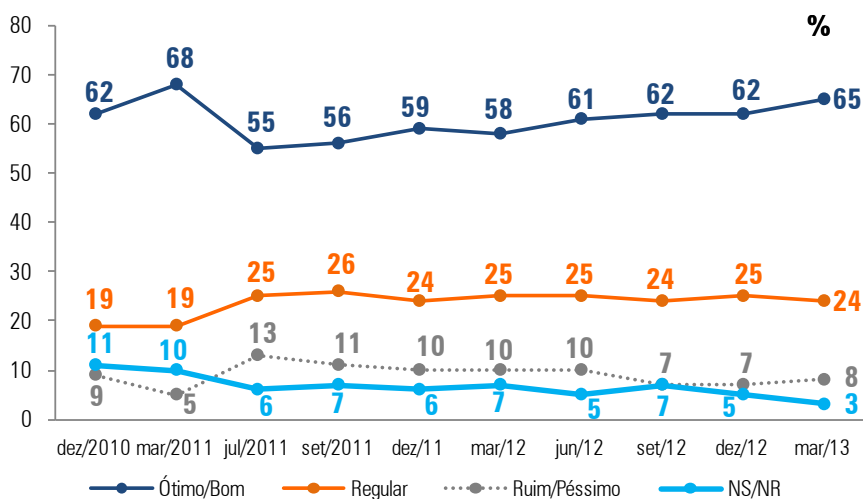


A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

2.2 Expectativa com relação ao restante do governo Dilma

Os brasileiros estão mais otimistas com relação ao restante do governo Dilma. O percentual dos respondentes que acreditam que o restante do governo será ótimo ou bom subiu de 62% para 65%. Apenas ao fim do primeiro trimestre do governo Dilma o otimismo era maior (percentual de 68%).

O otimismo é maior entre os residentes da Região Nordeste. O percentual de ótimo ou bom dessa região passou de 67% para 74%. Os entrevistados são mais otimistas com relação ao restante do governo Dilma quanto menor sua renda familiar, menor seu grau de instrução e menor o tamanho do município em que reside.



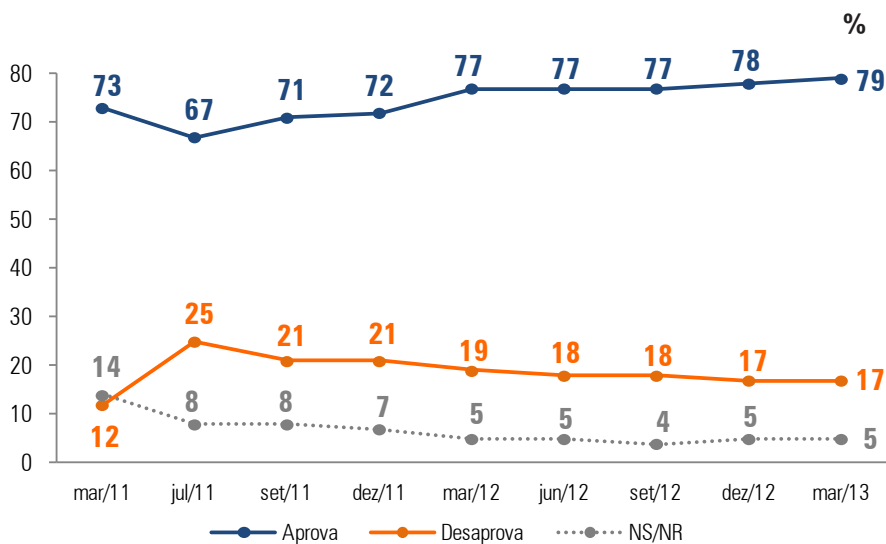
A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

2.3 Aprovação da maneira de governar da presidente Dilma

Pela quarta pesquisa consecutiva não se verifica mudança significativa na aprovação da maneira de governar da presidente Dilma. O percentual de 79% é o mais alto desde o início do governo, mas está apenas 1 ponto percentual acima do apurado em dezembro de 2012.

A proporção dos que aprovam a maneira de governar da presidente é maior entre os residentes de municípios com até cem mil habitantes (84%) e os do interior (81%). A aprovação também é maior entre os eleitores de menor renda familiar e menor grau de instrução.

Na comparação com dezembro de 2012, a aprovação cresceu mais entre os residentes da Região Nordeste (de 80% para 85%). Nas Regiões Norte/Centro-Oeste o percentual da população que aprova a maneira de governar da presidente Dilma caiu de 82% para 77%, mesmo percentual das Regiões Sudeste e Sul, onde a aprovação ficou estável.



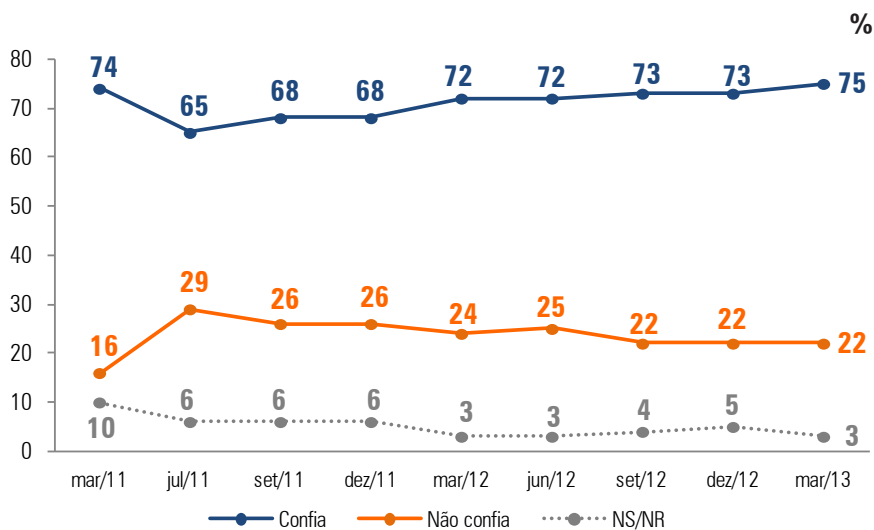
A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

2.4 Confiança na presidente Dilma

O percentual dos brasileiros que confiam na presidente Dilma oscilou de 73% para 75%, ou seja, dentro da margem de erro. Ainda assim, esse é o maior percentual registrado desde o início de seu governo, um ponto percentual superior ao apurado em março de 2011.

Os entrevistados com 50 ou mais anos de idade são os que mais confiam na presidente: 82%. O percentual dos que confiam é maior quanto menor o grau de instrução. No que diz respeito ao município de residência, a confiança na presidente é menor entre os residentes das capitais ou dos municípios com mais de 100 mil habitantes: 70%, em ambos os casos.

Os residentes da Região Nordeste são os que mais confiam na presidente Dilma: 82%. O percentual é menor nas Regiões Norte/Centro-Oeste (71%) e Sudeste (72%).



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

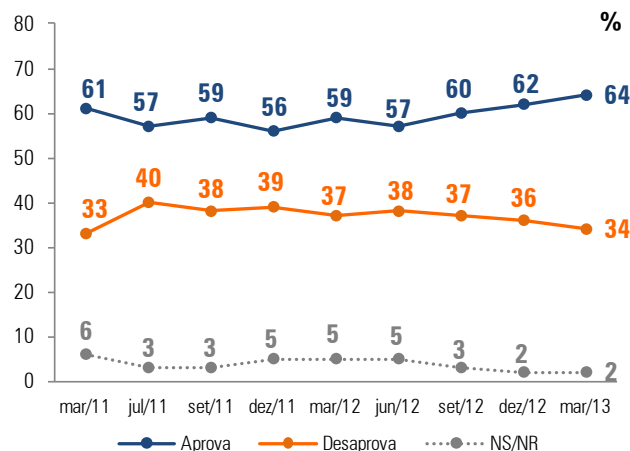
2.5 Aprovação do governo por área de atuação

De uma maneira geral, a população está mais satisfeita, na comparação com dezembro de 2012, com relação à atuação do governo. Nas nove áreas avaliadas verificou-se um movimento de melhora, ainda que dentro da margem de erro para a maioria delas. As áreas de Saúde, Impostos, Meio ambiente e Educação registraram aumento significativo no percentual de aprovação.

Combate à fome e à pobreza, Combate ao desemprego e Meio ambiente continuam as únicas áreas aprovadas pela maioria da população. Saúde, Segurança pública e Impostos são desaprovadas por mais de metade da população.

Combate à fome e à pobreza

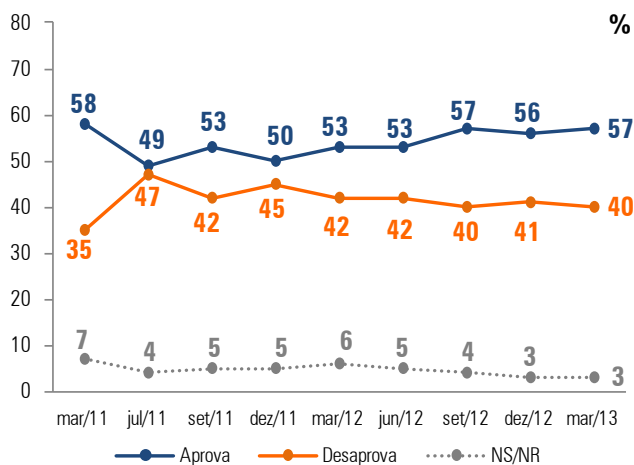
O percentual da população que aprova as políticas e ações nesta área oscilou de 62% para 64%, ou seja, dentro da margem de erro. O Combate à fome e à pobreza continua sendo a política melhor avaliada do governo Dilma. Apenas 34% da população desaprovam as políticas e ações.



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

Combate ao desemprego

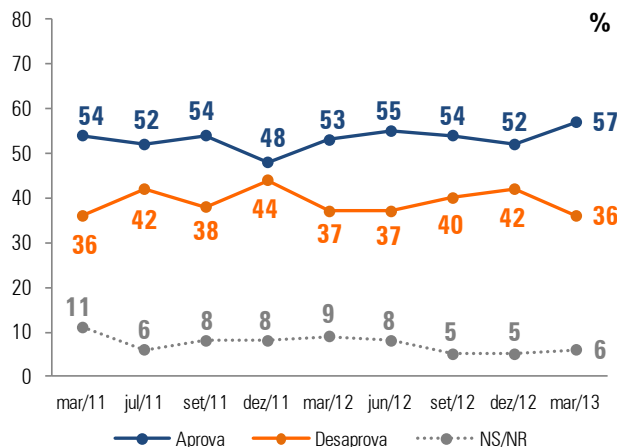
Dentre os entrevistados, 57% aprovam as políticas e ações de Combate ao desemprego, percentual 1 ponto percentual acima do apurado em dezembro de 2012. Essa é a área com o terceiro melhor saldo entre o percentual de aprovação e o de desaprovação: 17 pontos percentuais (p.p.).



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

Meio ambiente

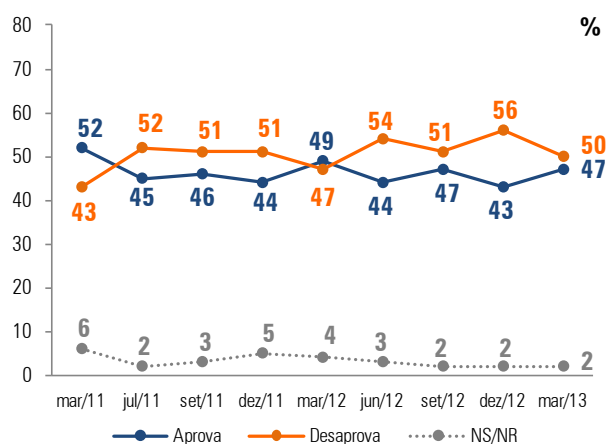
O percentual da população que aprova as políticas e ações na área de Meio ambiente aumentou de 52% para 57%, na comparação com dezembro de 2012. Com isso, a área em questão passou a apresentar o segundo melhor saldo entre o percentual de aprovação e o de desaprovação (21 p.p.), ultrapassando Combate ao desemprego.



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

Educação

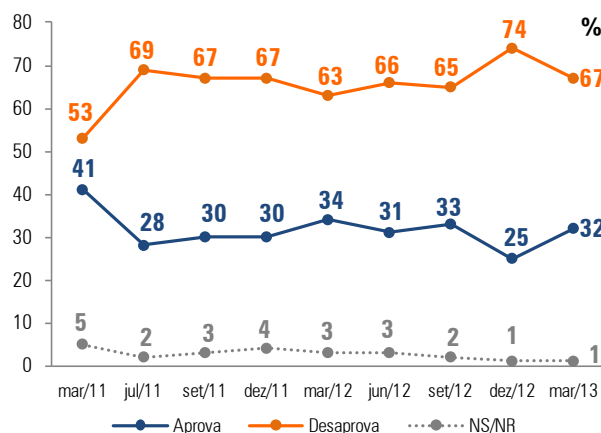
A aprovação das políticas e ações na área de educação cresceu de 43% para 47%, percentual tecnicamente igual ao percentual de desaprovação (50%). A aprovação decresce à medida que se aumenta o grau de instrução do entrevistado. Cai de 57% entre os com até a quarta série da educação fundamental para 35% entre os com educação superior.



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

Saúde

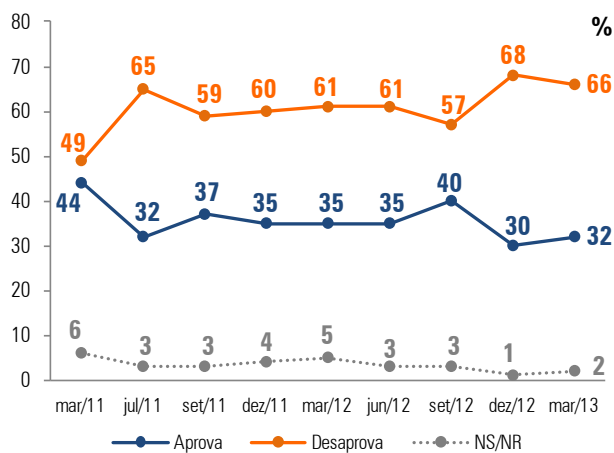
A área de saúde é a pior avaliada pela população. As políticas e ações são desaprovadas por 67% dos entrevistados e aprovadas por 32%. Note-se contudo, que na comparação com dezembro de 2012 essa área apresentou a melhor evolução, com um aumento de 7 p.p. no percentual de aprovação.



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

Segurança pública

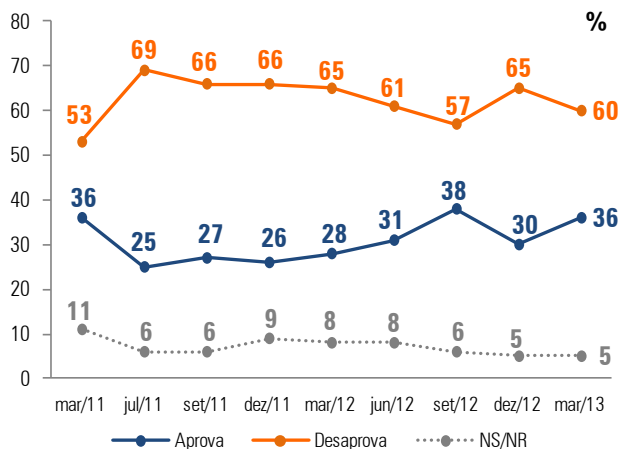
A atuação do governo federal na área de segurança pública é a segunda pior avaliada das nove consideradas. O percentual de aprovação oscilou de 30% para 32% na comparação com a pesquisa anterior, dentro da margem de erro. O percentual de desaprovação oscilou de 68% para 66%.



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

Impostos

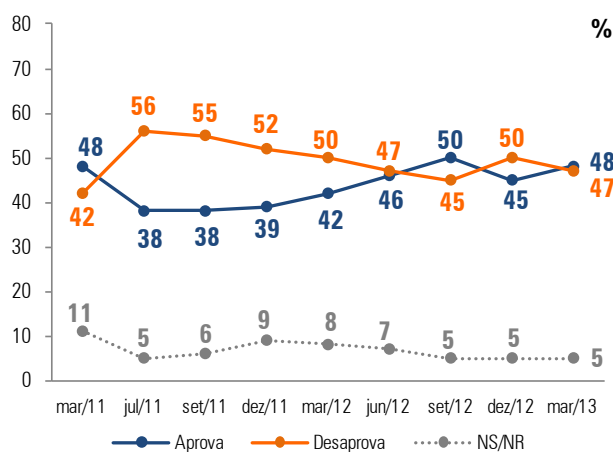
Desaprovada por 60% da população, a área de Impostos compõe com Saúde e Segurança pública o grupo das áreas desaprovadas pela maioria da população. Na comparação com dezembro de 2012, o percentual de aprovação cresceu 6 p.p., de 30% para 36%.



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

Combate à inflação

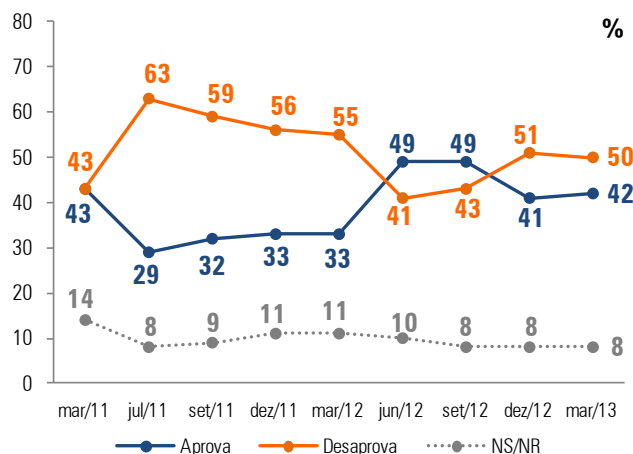
A proporção da população que aprova as políticas e ações de Combate à inflação (48%) é praticamente a mesma que desaprova (47%). Ambas as proporções vêm oscilando próximo a 50% desde junho de 2012, refletindo uma clara divergência na população.



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

Taxa de juros

Não houve mudança significativa na avaliação da população brasileira com relação às taxas de juros. Metade da população desaprova as políticas e ações desta área e 42% aprovam. O saldo entre os percentuais de aprovação e desaprovação passou de -10 p.p. para -8 p.p.



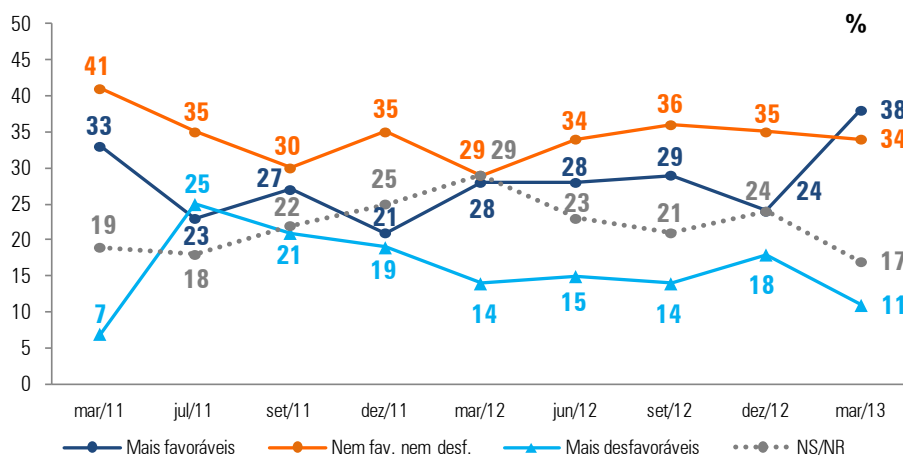
A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

2.6 Percepção do noticiário sobre o governo

O noticiário recente sobre o governo foi considerado mais favorável ao governo Dilma por 38% dos entrevistados. Em dezembro de 2012, esse percentual era de 24%. Para 34% da população o noticiário não foi nem favorável nem desfavorável e para 11% foram mais desfavoráveis.

Aqui mais uma vez destacam-se os residentes da Região Nordeste: 50% consideram que o noticiário foi mais favorável ao governo. Na Região Sudeste esse percentual é de 31%.

Cabe ressaltar que o percentual dos que não souberam ou não quiseram responder essa pergunta caiu de 24% para 17%, entre dezembro de 2012 e março de 2013.



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

2.7 Assuntos mais lembrados sobre o governo Dilma

As notícias sobre medidas econômicas e as políticas sociais ganharam ainda mais espaço no noticiário recente. Na comparação com dezembro de 2012, o percentual de pessoas que citaram notícias desses temas aumentou, respectivamente, de 18% para 29% e de 7% para 10%. Com relação às primeiras, destacam-se os anúncios sobre a redução do custo da energia elétrica e não ocorrência de “apagão”, lembradas por 10% dos entrevistados; a votação dos vetos da lei dos royalties (7%); a redução de impostos da cesta básica (7%); e o aumento do salário mínimo (6%).

Notícias lembradas pela população Percentual de entrevistados que citaram a notícia ou similar	
12%	Tragédia em Santa Maria/ Presença de Dilma em Santa Maria
10%	Governo descarta a possibilidade de apagão/ Redução nas tarifas de energia
7%	Redução de impostos da cesta básica
7%	Votação da lei de distribuição dos royalties do petróleo
6%	Aumento do salário mínimo para R\$ 678
5%	22 milhões deixam a pobreza extrema no Governo Dilma
5%	Obras para a Copa do Mundo de 2014
5%	Dilma divulga mensagem de despedida ao Papa
4%	Morte do presidente da Venezuela/ Presença de Dilma no velório de Hugo Chavez
3%	Aumento do preço da gasolina
3%	Governo Federal atinge 1 milhão de casas entregues pelo Minha Casa, Minha vida
3%	Viagens da presidente Dilma Rousseff
2%	10 anos do PT no Governo Federal
2%	Candidatura de Dilma para 2014
2%	Baixo crescimento do PIB/ PIB cresce 0,9% no quarto trimestre
2%	Queda de Lucro da Petrobrás
2%	Menções relacionadas à Economia
1%	Outras notícias sobre o Governo Dilma Rousseff
1%	Ampliação do Bolsa Família
1%	Troca de acusações entre Dilma e FHC
1%	Programa Brasil Voluntário/ Programa de voluntários para a Copa das Confederações
1%	Menções relacionadas ao Congresso Nacional
1%	Criação do Vale Cultura
1%	Pronunciamento de Dilma no Dia Internacional da Mulher
0%	Outras notícias com menos de 1%
13%	Nenhuma
30%	Não sabe
3%	Não respondeu

No lado social, o destaque são as notícias de que 22 milhões de pessoas deixaram a pobreza extrema, citada por 5% dos entrevistados e que 1 milhão de casas foram entregues no programa Minha Casa, Minha Vida, citada por 3%.

Conforme verificado na questão anterior, o noticiário recente foi bastante favorável ao governo. Praticamente nenhum entrevistado lembrou de alguma notícia sobre corrupção e no campo internacional destacam-se a mensagem da presidente Dilma de despedida do Papa Bento XVI e a morte do presidente da Venezuela, Hugo Chaves, mencionadas por 5% e 4% dos entrevistados, respectivamente.

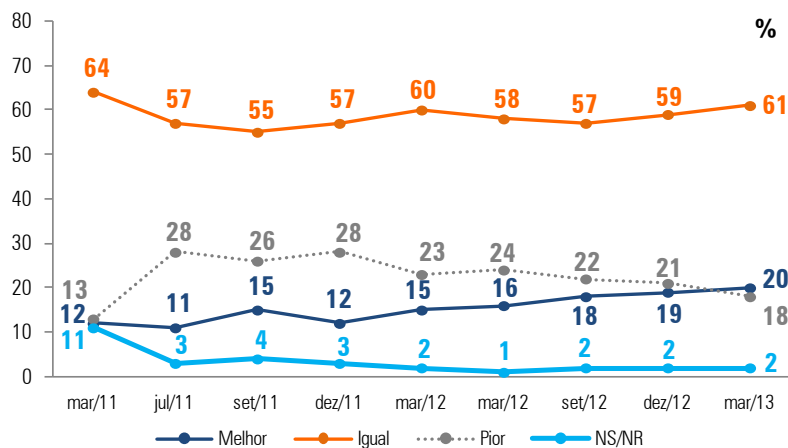
A atuação da presidente Dilma no episódio da tragédia em Santa Maria foi lembrada por 12% dos entrevistados.

Temas das notícias lembradas pela população			
Percentual de entrevistados que citaram pelo menos uma notícia do tema			
Temas	set/12	dez/12	mar/13
Medidas econômicas do governo	18%	18%	29%
Trajédia de Santa Maria / Presença da presidente Dilma	-	-	12%
Políticas e programas sociais	1%	7%	10%
Política internacional	-	-	8%
Copa do Mundo de 2014	5%	2%	6%
Economia	2%	1%	5%
Viagens da presidente Dilma	5%	2%	3%
Política/eleições	3%	1%	3%
Partido do Trabalhadores	-	-	2%
Congresso Nacional	-	-	1%
Presidente Dilma participa de eventos	2%	2%	1%
Corrupção ligada diretamente ao governo federal	-	10%	0%
Corrupção não ligada diretamente ao governo federal	19%	30%	0%
Notícias e ações sobre educação	1%	2%	-
Greve de funcionários públicos	5%	1%	-
Governança	3%	-	-
Rio + 20 e meio ambiente	2%	-	-
Premiação/destaque pessoal da presidente Dilma	1%	-	-
Outras	4%	12%	2%
Nenhuma	18%	17%	13%
Não sabe/Não respondeu	36%	27%	32%

2.8 Comparação com o governo Lula

A opinião da população não mudou de maneira significativa no que diz respeito à comparação do governo Dilma com o de seu antecessor, o do presidente Lula. A maioria absoluta (61%) considera igual. O Percentual dos que consideram o governo Dilma melhor oscilou de 19% para 20%, confirmando a tendência de crescimento iniciada em março de 2012. A proporção dos entrevistados que consideram o governo Lula melhor oscilou de 21% para 18%. Ainda que ambos percentuais tenham oscilado dentro da margem de erro, é a primeira vez que o percentual dos que consideram o governo Dilma melhor é superior ao dos que consideram o governo Dilma pior.

A melhora em favor do governo Dilma foi mais sensível na Região Nordeste. Entre seus residentes, o percentual dos que consideram o governo Dilma melhor passou de 13% para 21%. Não fosse pela queda nas Regiões Norte/Centro-Oeste o resultado global seria significativamente mais favorável à presidente Dilma. A Região Sul, continua sendo a com melhor avaliação para a presidente Dilma. Dentre os residentes nessa região, 27% consideram seu governo melhor contra 13% que consideram pior.



A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

3 Tabelas

3.1 Segmentação por sexo, idade e grau de instrução - % respostas

	TOTAL	SEXO		Idade					Grau de instrução			
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 e mais	Até 4ª série do fund.	5ª a 8ª série do fund.	Ensino médio	Superior
Avaliação do governo Dilma												
Ótimo	14	14	14	11	13	14	14	17	18	17	12	8
Bom	49	47	50	47	49	47	51	49	53	47	48	45
Regular	29	30	28	33	29	29	27	28	21	28	32	37
Ruim	4	5	4	5	5	5	4	3	4	4	4	6
Péssimo	3	3	3	3	3	3	3	2	2	3	3	5
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0
Como será o governo Dilma												
Ótimo	14	13	14	14	10	15	15	15	16	16	13	7
Bom	51	51	51	49	50	52	51	53	56	51	49	49
Regular	24	25	23	25	27	21	23	23	18	21	27	32
Ruim	5	5	5	7	5	6	5	3	3	5	6	6
Péssimo	3	3	3	3	4	3	2	2	2	4	3	5
Não sabe/Não respondeu	3	3	3	2	3	4	4	5	5	4	3	2
Aprovação da presidente Dilma												
Aprova	79	79	79	80	74	79	80	81	84	79	79	70
Desaprova	17	17	17	16	21	16	15	14	12	17	17	23
Não sabe/Não respondeu	5	5	4	4	5	5	4	5	4	5	4	7
Confiança na presidente Dilma												
Confia	75	75	75	71	71	75	75	82	83	75	73	66
Não confia	22	22	22	25	26	22	19	16	15	22	23	30
Não sabe/Não respondeu	3	3	3	3	2	3	5	2	3	3	4	3
Aprovação por área de atuação												
Taxa de juros												
Aprova	42	45	40	39	38	45	43	45	46	42	39	41
Desaprova	50	49	52	54	56	49	50	43	41	51	56	53
Não sabe/Não respondeu	8	6	9	7	7	6	6	12	12	7	5	5
Combate ao desemprego												
Aprova	57	57	57	57	56	55	60	58	58	58	56	55
Desaprova	40	39	40	40	42	41	38	37	38	39	41	42
Não sabe/Não respondeu	3	3	3	3	2	4	1	4	4	3	3	3
Segurança pública												
Aprova	32	31	33	40	30	29	28	33	36	33	31	27
Desaprova	66	66	65	59	68	68	71	64	61	65	67	73
Não sabe/Não respondeu	2	2	2	2	2	3	2	4	4	2	2	1

A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

	TOTAL	SEXO		Idade					Grau de instrução			
		Masc	Fem	16 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 e mais	Até 4ª série do fund.	5ª a 8ª série do fund.	Ensino médio	Superior
Combate à inflação												
Aprova	48	51	46	45	45	49	50	53	54	50	45	46
Desaprova	47	45	48	50	51	47	45	40	38	45	52	51
Não sabe/Não respondeu	5	4	6	5	4	5	5	6	8	5	4	3
Combate à fome e à pobreza												
Aprova	64	64	65	68	62	60	67	66	65	67	63	63
Desaprova	34	34	33	31	37	38	32	30	31	32	36	35
Não sabe/Não respondeu	2	2	2	1	1	3	1	4	3	1	1	2
Impostos												
Aprova	36	37	35	36	33	36	33	40	41	38	34	28
Desaprova	60	60	60	59	63	59	63	54	52	58	62	70
Não sabe/Não respondeu	5	3	6	5	4	4	4	6	7	4	4	2
Meio ambiente												
Aprova	57	58	57	62	58	55	57	55	59	60	56	56
Desaprova	36	37	36	34	36	39	39	34	33	35	39	38
Não sabe/Não respondeu	6	5	7	4	6	7	4	11	8	6	5	7
Saúde												
Aprova	32	33	32	36	30	30	33	33	40	34	29	24
Desaprova	67	66	67	63	70	69	65	65	57	65	70	76
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	1	1	1	1	2	3	1	1	0
Educação												
Aprova	47	46	49	48	45	48	48	49	57	48	46	35
Desaprova	50	51	49	50	54	50	50	47	39	50	53	64
Não sabe/Não respondeu	2	2	2	2	1	2	2	4	4	3	1	1
Percepção do noticiário sobre o governo												
Mais favoráveis	38	38	37	37	38	39	38	36	39	38	38	34
Nem favoráveis nem desfavoráveis	34	34	33	33	35	33	31	35	30	33	35	37
Mais desfavoráveis	11	13	10	13	13	12	14	7	9	10	12	16
Não sabe/Não respondeu	17	15	20	18	15	16	17	22	23	18	15	12
Comparação do governo Dilma com o governo Lula												
Melhor	20	18	22	20	19	20	22	21	21	20	19	23
Igual	61	61	61	60	62	61	57	62	61	59	61	61
Pior	18	20	15	19	19	18	19	14	16	19	19	16
Não sabe/Não respondeu	2	1	2	1	1	2	2	2	2	2	2	0

A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

3.2 Segmentação por região e renda familiar - % respostas

	TOTAL	Regiões				Renda familiar (em salários mínimos)				
		Norte/ Centro- Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	mais de 10	mais de 5 a 10	mais de 2 a 5	mais de 1 a 2	até 1
Avaliação do governo Dilma										
Ótimo	14	11	24	11	10	12	11	13	14	22
Bom	49	50	48	48	50	46	50	47	51	48
Regular	29	28	23	32	32	29	32	32	27	21
Ruim	4	5	2	6	4	6	5	4	4	5
Péssimo	3	4	3	2	3	6	2	3	3	3
Não sabe/Não respondeu	1	2	0	2	0	0	0	1	1	2
Como será o governo Dilma										
Ótimo	14	12	20	12	8	12	9	13	16	16
Bom	51	51	54	48	53	40	49	50	52	56
Regular	24	24	20	26	26	31	33	25	21	17
Ruim	5	6	2	6	5	6	6	4	5	6
Péssimo	3	3	4	3	3	5	2	3	3	3
Não sabe/Não respondeu	3	4	1	4	5	6	1	4	4	2
Aprovação da presidente Dilma										
Aprova	79	77	85	77	77	77	78	78	81	80
Desaprova	17	18	12	18	20	20	19	17	15	16
Não sabe/Não respondeu	5	6	3	5	3	3	3	6	4	4
Confiança na presidente Dilma										
Confia	75	71	82	72	75	75	73	73	77	79
Não confia	22	25	16	24	23	22	24	23	20	19
Não sabe/Não respondeu	3	5	2	4	2	3	3	4	3	2
Aprovação por área de atuação										
Taxa de juros										
Aprova	42	45	46	40	39	55	43	41	44	40
Desaprova	50	45	46	53	55	42	52	53	48	50
Não sabe/Não respondeu	8	9	8	7	7	3	5	7	8	10
Combate ao desemprego										
Aprova	57	47	59	58	61	57	63	61	55	47
Desaprova	40	46	38	39	38	40	34	35	42	49
Não sabe/Não respondeu	3	7	3	3	1	3	2	4	3	4
Segurança pública										
Aprova	32	29	39	32	24	25	22	34	33	38
Desaprova	66	66	59	67	75	75	77	64	65	59
Não sabe/Não respondeu	2	5	2	2	1	0	0	2	2	3
Combate à inflação										
Aprova	48	45	49	50	45	62	49	49	49	43
Desaprova	47	48	45	46	51	38	49	46	45	50
Não sabe/Não respondeu	5	7	7	4	3	0	3	4	6	7

A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

	TOTAL	Regiões				Renda familiar (em salários mínimos)				
		Norte/ Centro- Oeste	Nordeste	Sudeste	Sul	mais de 10	de 5 a 10	de 2 a 5	de 1 a 2	até 1
Combate à fome e à pobreza										
Aprova	64	63	69	62	66	71	60	64	65	66
Desaprova	34	35	29	36	33	28	38	34	33	31
Não sabe/Não respondeu	2	3	2	2	2	2	1	2	2	3
Impostos										
Aprova	36	37	41	34	31	34	27	34	41	38
Desaprova	60	59	53	62	67	65	71	62	54	55
Não sabe/Não respondeu	5	4	7	5	2	2	3	4	5	7
Meio ambiente										
Aprova	57	51	61	57	59	52	57	57	60	56
Desaprova	36	43	31	37	36	45	40	37	33	36
Não sabe/Não respondeu	6	6	7	6	5	3	3	6	7	8
Saúde										
Aprova	32	32	37	31	26	20	26	30	35	42
Desaprova	67	66	61	68	73	80	74	69	64	55
Não sabe/Não respondeu	1	2	2	1	0	0	0	1	2	3
Educação										
Aprova	47	44	56	47	39	34	41	45	49	60
Desaprova	50	54	41	51	59	66	57	53	48	36
Não sabe/Não respondeu	2	2	3	2	2	0	1	1	3	4
Percepção do noticiário sobre o governo										
Mais favoráveis	38	39	50	31	34	35	36	36	38	43
Nem favoráveis nem desfavoráveis	34	28	26	37	43	35	38	38	31	23
Mais desfavoráveis	11	11	11	13	8	20	15	11	10	11
Não sabe/Não respondeu	17	23	13	19	14	9	11	15	20	24
Comparação do governo Dilma com o governo Lula										
Melhor	20	15	21	19	27	29	25	20	19	23
Igual	61	61	61	61	59	62	60	62	60	57
Pior	18	22	17	18	13	9	14	17	19	18
Não sabe/Não respondeu	2	1	1	2	1	0	1	1	2	2

A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

3.3 Segmentação por condição e porte do município - % respostas

	TOTAL	CONDIÇÃO DO MUNICÍPIO			PORTE DO MUNICÍPIO (EM Nº DE HABITANTES)		
		Capital	Periferia	Interior	Até 20 mil	De 20 a 100 mil	Mais de 100 mil
Avaliação do governo Dilma							
Ótimo	14	12	11	16	15	17	12
Bom	49	46	43	51	55	50	46
Regular	29	32	36	26	23	25	33
Ruim	4	4	6	4	4	4	5
Péssimo	3	5	3	2	3	2	4
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	1	1	1	1
Como será o governo Dilma							
Ótimo	14	11	11	15	19	14	12
Bom	51	50	45	53	53	55	48
Regular	24	26	30	22	19	20	28
Ruim	5	4	8	5	5	5	5
Péssimo	3	5	4	2	2	2	4
Não sabe/Não respondeu	3	3	2	4	3	4	3
Aprovação da presidente Dilma							
Aprova	79	74	78	81	84	83	75
Desaprova	17	17	19	16	14	13	19
Não sabe/Não respondeu	5	9	3	3	2	3	6
Confiança na presidente Dilma							
Confia	75	70	72	78	79	81	70
Não confia	22	25	26	19	19	17	26
Não sabe/Não respondeu	3	5	2	3	3	2	4
Aprovação por área de atuação							
Taxa de juros							
Aprova	42	42	39	43	50	42	40
Desaprova	50	51	58	49	45	48	53
Não sabe/Não respondeu	8	7	3	9	6	10	7
Combate ao desemprego							
Aprova	57	56	52	59	61	59	54
Desaprova	40	41	45	38	35	37	43
Não sabe/Não respondeu	3	3	4	3	4	4	3
Segurança pública							
Aprova	32	32	36	31	26	35	32
Desaprova	66	66	64	66	70	62	67
Não sabe/Não respondeu	2	2	0	3	4	3	1
Combate à inflação							
Aprova	48	48	47	49	54	48	47
Desaprova	47	49	51	45	42	45	49
Não sabe/Não respondeu	5	3	2	6	5	7	4

A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

	TOTAL	CONDIÇÃO DO MUNICÍPIO			PORTE DO MUNICÍPIO (EM Nº DE HABITANTES)		
		Capital	Periferia	Interior	Até 20 mil	De 20 a 100 mil	Mais de 100 mil
Combate à fome e à pobreza							
Aprova	64	62	59	66	65	68	62
Desaprova	34	36	39	32	33	30	36
Não sabe/Não respondeu	2	2	2	2	3	2	2
Impostos							
Aprova	36	34	35	37	40	37	33
Desaprova	60	61	63	59	56	58	62
Não sabe/Não respondeu	5	6	2	5	4	5	4
Meio ambiente							
Aprova	57	50	58	61	59	63	53
Desaprova	36	41	37	34	37	31	40
Não sabe/Não respondeu	6	9	5	5	4	6	7
Saúde							
Aprova	32	28	33	34	34	39	27
Desaprova	67	71	65	65	63	60	72
Não sabe/Não respondeu	1	1	1	1	3	1	1
Educação							
Aprova	47	40	44	52	53	55	41
Desaprova	50	57	55	46	43	42	57
Não sabe/Não respondeu	2	3	1	2	4	2	2
Percepção do noticiário sobre o governo							
Mais favoráveis	38	42	30	37	35	41	36
Nem favoráveis nem desfavoráveis	34	32	38	33	32	33	34
Mais desfavoráveis	11	13	11	11	10	10	13
Não sabe/Não respondeu	17	13	20	19	23	15	17
Comparação do governo Dilma com o governo Lula							
Melhor	20	22	21	19	18	21	20
Igual	61	60	58	62	61	62	59
Pior	18	16	20	18	19	16	18
Não sabe/Não respondeu	2	2	2	2	2	1	2

A soma dos percentuais pode não igualar 100% em decorrência do arredondamento.

4 Especificações Técnicas da Pesquisa

4.1 Período de campo

De 08 a 11 de março de 2013.

4.2 Universo

A pesquisa é realizada com eleitores de 16 anos ou mais da área em estudo. O universo de eleitores é estratificado. Com exceção dos estados do Acre, Amapá e Roraima que juntos constituem apenas um estrato, cada um dos demais estratos é composto por apenas um estado brasileiro. Uma vez que o Estado possui Região Metropolitana, o seu universo é estratificado em Região Metropolitana e Interior.

4.3 Amostra

O modelo de amostragem utilizado é o de conglomerados em 3 estágios.

No primeiro estágio os municípios são selecionados probabilisticamente através do método PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho), com base na população de 16 anos ou mais de cada município.

No segundo estágio são selecionados os conglomerados: setores censitários, com PPT (Probabilidade Proporcional ao Tamanho) sistemático. A medida de tamanho é a população de 16 anos ou mais residente nos setores.

Finalmente, no terceiro estágio é selecionado em cada conglomerado um número fixo de eleitores segundo cotas de variáveis descritas abaixo.

4.4 Variáveis para cotas amostrais

- SEXO: Masculino e Feminino.
- GRUPOS DE IDADE: 16-17, 18-24, 25-29, 30-39, 40-49, 50-69 e 70 anos e mais.
- INSTRUÇÃO: Até 4ª série do fund.; 5ª a 8ª série do fund.; Ens. Médio; Superior.
- ATIVIDADE: Setor de dependência - agricultura, indústria de transformação, indústria de construção, outras indústrias, comércio, prestação de serviços, transporte e comunicação, atividade social, administração pública, outras atividades, estudantes e inativos.
- FONTES DE DADOS PARA ELABORAÇÃO DA AMOSTRA: Censo 2010 e TSE 2012.
- NÚMERO DE ENTREVISTAS: 2.002 entrevistas em 143 municípios.

- **MARGEM DE ERRO:** O intervalo de confiança estimado é de 95% e a margem de erro máxima estimada é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos sobre os resultados encontrados no total da amostra.
- **COLETA DE DADOS:** Entrevistas pessoais com utilização de questionário elaborado de acordo com os objetivos da pesquisa.
- As entrevistas são realizadas por uma equipe de entrevistadores do IBOPE, devidamente treinada para abordagem deste tipo de público.
- **CONTROLE DE QUALIDADE:** Há filtragem em todos os questionários após a realização das entrevistas. Fiscalização em aproximadamente 20% dos questionários.

Perfil da amostra	%
Sexo	
Masculino	47
Feminino	53
Idade	
16 a 24	19
25 a 29	11
30 a 39	23
40 a 49	18
50 e mais	29
Grau de instrução	
até 4ª série do fund.	27
5ª a 8ª do fund.	20
Ensino Médio	37
Superior	16
Região	
Norte / Centro Oeste	15
Nordeste	25
Sudeste	44
Sul	15

Perfil da amostra	%
Renda familiar (em salários mínimos)	
mais de 10	3
mais de 5 a 10	12
mais de 2 a 5	36
mais de 1 a 2	33
até 1	12
Não respondeu	4
Condição do município	
Capital	27
Periferia	13
Interior	59
Porte do município (em número de habitantes)	
Até 20 mil	14
Mais de 20 a 100 mil	33
Mais de 100 mil	53

OBSERVAÇÃO: As perguntas cujas somas das porcentagens não totalizam 100% são decorrentes de arredondamentos ou de múltiplas respostas.

CNI

DIRETORIA DE POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS

José Augusto Coelho Fernandes

Diretor

Gerência Executiva de Pesquisa e Competitividade - GPC

Renato da Fonseca

Gerente-Executivo

Edson Velloso

Analista

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO - DIRCOM

Carlos Alberto Barreiros

Diretor

Gerência Executiva de Publicidade e Propaganda - GEXPP

Carla Cristine Gonçalves de Souza

Gerente-Executiva

Carla Regina P. Gadêlha

Produção Editorial

DIRETORIA DE SERVIÇOS CORPORATIVOS – DSC

Área de Administração, Documentação e Informação – ADINF

Marcos Tadeu

Gerente-Executivo

Gerência de Documentação e Informação – GEDIN

Fabiola de Luca Coimbra Bomtempo

Gerente de Documentação e Informação

Claudia Valentim

Normalização

IBOPE Inteligência

Elaboração da Pesquisa



Confederação Nacional da Indústria